

UME 28 DE FEVEREIRO

6ºano

História - Prof. Marcia Leal

Leia o texto com atenção e copie e responda as questões em folha separada para entregar. Não esqueça de colocar o nome da escola, seu nome e sua classe.

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

O Porto das Epidemias

O acúmulo de pessoas na Cidade, a falta de saneamento básico, as ruins condições de vida no porto, trouxeram a Santos um período de desgraças: as epidemias. As piores foram as de febre-amarela que causaram, em 1873, a morte de 150 pessoas; voltou em 1876, matando mais 200.

Uma epidemia de varíola, em 1888, matou 200 habitantes e, no final do século XIX, a febre amarela castigou Santos de tal modo, que causou a morte de 750 pessoas, apesar de muitos de seus 15.000 habitantes terem fugido da cidade. Os hospitais não davam vencimento em atender aos doentes e muitas enfermarias e isolamentos foram instalados em coventos e mosteiros como o do Carmo e o de São Bento.

A febre amarela continuou a aparecer quase todos os anos e surgiram outras, como a peste bubônica transmitida pelos ratos. Havia epidemias de varíola, difteria e outras enfermidades. A tuberculose era a que mais fazia vítimas, principalmente, entre as camadas pobres da população. A situação era apavorante e o governo proibiu a atracação de navios nas pontes e o café era levado em pequenos barcos até os navios.

Tudo isso trazia grandes prejuízos para a cidade. O café rendia muito dinheiro, mas Santos tornava-se um porto

maldito. Os navios estrangeiros evitavam a cidade, pois suas tripulações eram as que mais facilmente adoeciam e morriam.

Tanta gente morria que foi preciso construir um novo cemitério, o do Saboó, bem maior que o do Paquetá. Apesar disso muitas pessoas fugiam da vacinação.

Eram necessárias medidas urgentes. Após muitos apelos da Câmara Municipal e da Associação Comercial de Santos, o governo do Estado acabou por tomar providências. Foram criadas duas Comissões: a do Saneamento e a Sanitária. Para dirigir a Comissão Sanitária, foi nomeado o médico dr. Guilherme Álvaro que combateu a proliferação dos ratos, a superpopulação dos cortiços e obrigou a Cidade a obedecer normas de higiene, muito fazendo pela saúde de Santos.

- 1-Por que houve tantas epidemias na Cidade de Santos, no século XIX?
- 2-Cite três epidemias que castigaram Santos na segunda metade do século XIX.
- 3-Além da morte de parte da população, quais os prejuízos que Santos teve com as epidemias?
- 4-Qual a origem do cemitério do Saboó?
- 5-Que providências tomou o Governo do Estado para acabar com as epidemias?
- 6-Quem foi Guilherme Álvaro? Qual papel desempenhou pela saúde de Santos?